



END POLIO NOW



Relatório Anual da
Fundação Rotária de 2007-08

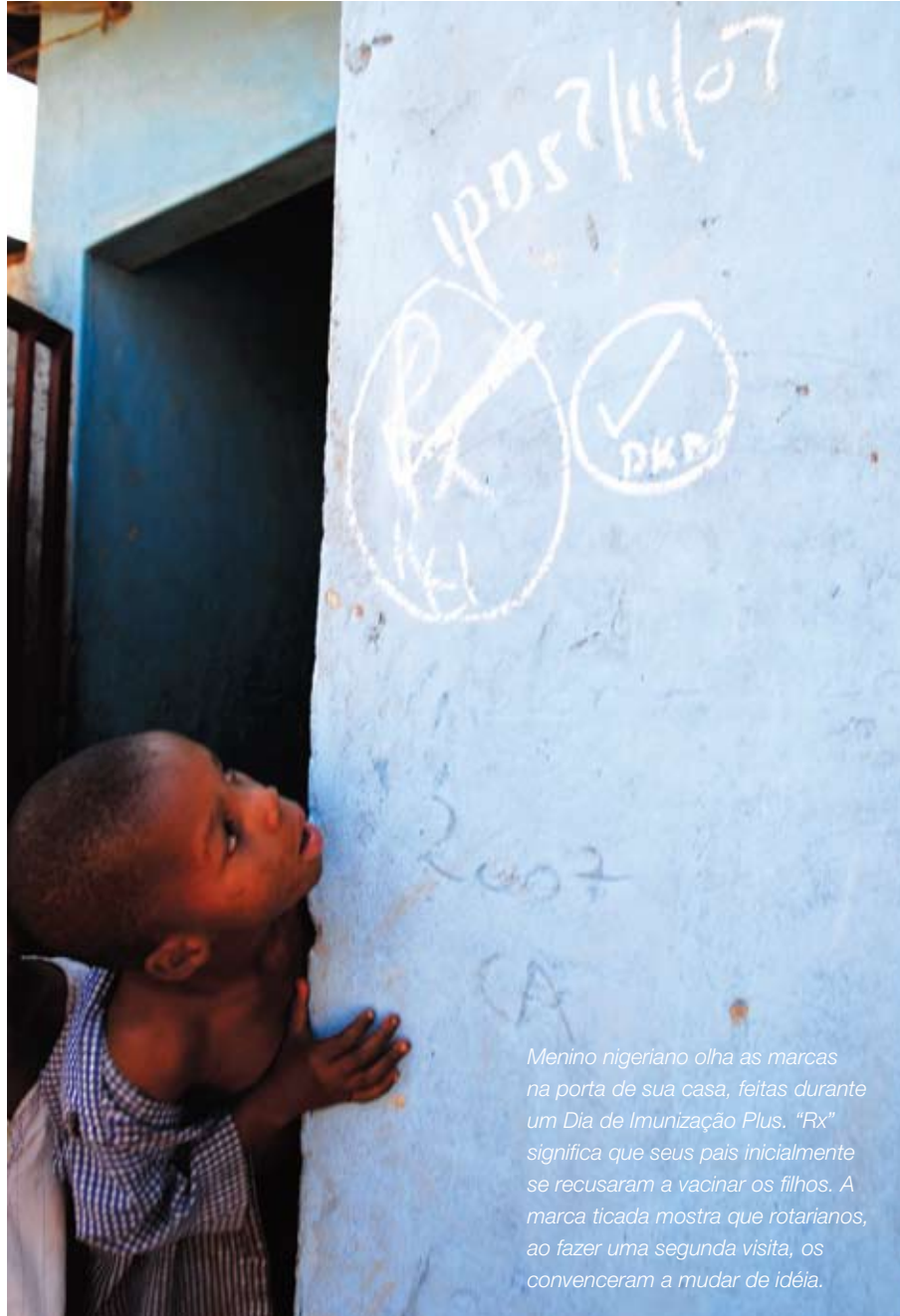


FOTO DE AFOLABI SOTUNDE

Menino nigeriano olha as marcas na porta de sua casa, feitas durante um Dia de Imunização Plus. "Rx" significa que seus pais inicialmente se recusaram a vacinar os filhos. A marca ticada mostra que rotarianos, ao fazer uma segunda visita, os convenceram a mudar de idéia.

A MISSÃO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA DO ROTARY INTERNATIONAL

é capacitar os rotarianos para que possam promover a boa vontade, paz e compreensão mundial por meio de apoio a iniciativas de melhoria da saúde, da educação e do combate à pobreza.

Capa: Um voluntário vacina criança contra a pólio durante Dia Regional de Imunização na Índia, onde o vírus ainda persiste.

RELATÓRIO DE 2007-08

da Fundação Rotária

Foi extraordinário receber em outubro a notícia de que a Fundação Bill e Melinda Gates iria fazer a doação de US\$100 milhões em prol da erradicação da pólio. Rotarianos têm equiparado a doação contribuindo ao Desafio 100 Milhões de Dólares do Rotary. Este constante apoio tem nos aproximado do alcance da eliminação do vírus da pólio, a maior prioridade do Rotary. A Dra. Margaret Chan, diretora-geral da Organização Mundial da Saúde, mostrou o suporte da organização à causa ao declarar, por ocasião da convenção do RI de 2008: “Estou fazendo da erradicação da pólio a mais alta prioridade da OMS em caráter de urgência”.



Os programas da Fundação Rotária são essenciais ao bem estar do mundo, e os rotarianos demonstram sua dedicação doando anualmente ao Fundo Anual para Programas. Em 2007-08, foram doados US\$114,8 milhões a este fundo, sendo que 644 doações foram de US\$10.000 ou mais.

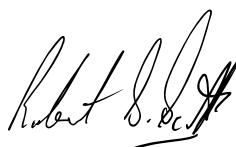
Tenho também o prazer de informar sobre nosso sucesso em contatar ex-participantes de programas da Fundação Rotária, os quais têm fundado Rotary Clubs, contribuindo ao desafio de erradicação da pólio, se tornado Doadores Extraordinários e se dedicado à propagação da paz e resolução de conflitos.

O apoio contínuo dos rotarianos ajudará o Rotary a cumprir a promessa às crianças do mundo de erradicar a pólio.

Rotarianos apoiaram também, em 2007-08, os Centros Rotary de Estudos Internacionais, especialmente por meio de fundo de dotações ou bolsa em honra ao doador. Cerca de um terço da meta

de US\$95 milhões da iniciativa Doações Extraordinárias para os Centros Rotary, que vai de 2005 a 2015, já foi alcançado.

O Plano Visão de Futuro, adotado pelo conselho diretor em junho, tornará a Fundação Rotária ainda mais eficaz na prestação de serviços. O apoio contínuo dos rotarianos ajudará o Rotary a manter a promessa feita às crianças do mundo de erradicar a pólio e permitirá que a Fundação cumpra sua missão de apoiar iniciativas de melhoria da saúde, da educação e do combate à pobreza.



Robert S. Scott
Presidente do Conselho de Curadores de 2007-08
Fundação Rotária

PROGRAMA PÓLIO PLUS

Trabalhando por um mundo livre da pólio

Rotary e Fundação Gates se comprometem com US\$200 milhões para erradicar a pólio

Em novembro, o Rotary International anunciou uma parceria com a Fundação Bill e Melinda Gates que providenciará US\$200 milhões para o esforço global de combate à pólio, quantia extremamente necessária à erradicação da doença. A doação de US\$100 milhões feita pela Fundação Bill e Melinda Gates deverá ser equiparada pela Fundação Rotária entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2010. “Cada Rotary

Club está sendo solicitado a contribuir pelo menos US\$1.000 anualmente, ou seja, considerando que temos 33.000 clubes, os US\$100 milhões necessários seriam facilmente arrecadados”, comenta Robert Scott, presidente do conselho de curadores, Rotarianos têm auxiliado fervorosamente.



Na Índia, Harshad Mehta, sócio do Rotary Club de Bombay Metropolitan, prometeu contribuir US\$2 milhões. Rajashree Birla, sócia-honorária dos Rotary Clubs de Mumbai e Mulund, doou US\$1 milhão, e convenceu Usha Mittal, esposa de Lakshmi Mittal, dono da maior produtora mundial de aço, a também contribuir US\$1 milhão.

“Considerando que temos 33.000 clubes, os US\$100 milhões necessários seriam facilmente arrecadados.”

Robert Scott



O sobrevivente de pólio Ramesh Ferris em sua bicicleta de mão percorrendo o Canadá para arrecadar fundos para o Desafio 100 Milhões de Dólares do Rotary.

CORTESIA DA RAMESH FERRIS CYCLE TO WALK SOCIETY

Rotary Clubs e distritos têm realizado atividades criativas de captação de recursos, desde festival de cinema e torneio de golfe a viagem de bicicleta.

Como Bob Tomlinson, do Rotary Club de Kirkintilloch, Escócia, disse: “O desejo de todos é eliminar a pólio da face da Terra, algo que o Rotary certamente conseguirá. Basta acreditarmos”.

O que é necessário para realizar um Dia Nacional de Imunização na Índia?



2,5 milhões
de vacinadores



1,17 milhão
de equipes de
vacinação



155.000
supervisores com 155.000
veículos ou outros meios de
transporte

Trabalho de persuasão ajuda Índia a eliminar a pólio

Em 2007, cerca de 40% dos 864 casos de pólio na Índia, mais de um quarto dos casos mundiais, ocorreram no estado de Uttar Pradesh, o mais populoso do país. Oitenta por cento dos 339 casos registrados foram em comunidades muçulmanas onde, por duvidarem da conformidade das vacinas com os preceitos islâmicos, muitos pais se recusam a vacinar os filhos.

Contudo, nos primeiros seis meses de 2008, um grupo de líderes religiosos, coordenados pelo Rotary, se dedicou a explicar os conceitos errôneos à população. A iniciativa ajudou drasticamente, diminuindo a proporção de muçulmanos contaminados pela pólio de 70% em 2007 para 29% no primeiro semestre de 2008.



ROTARY IMAGES

(Primeira fila, a partir da esquerda) Diretor do RI Ashok Mahajan, presidente da comissão Pólio Plus da Índia Deepak Kapur, presidente do conselho de curadores da Fundação Rotária Robert S. Scott e ex-diretor do RI O.P. Vaish se reúnem com a Comissão de Ulemás pela Erradicação da Pólio. Mahajan preside a Comissão de Ulemás.

Se essa tendência continuar, Uttar Pradesh poderá em breve perder a alcunha de “capital mundial da pólio”.

Estabelecida pelo RI em 2007, a Comissão de Ulemás pela Erradicação da Pólio (ulemás são especialistas versados em direito islâmico) está encarregada dos trabalhos de combate à pólio em Uttar Pradesh. O grupo distribuiu a religiosos muçulmanos um folheto publicado pela comissão Pólio Plus da Índia que enfatiza que a imunização infantil é dever dos pais e está de acordo com os preceitos do Corão.

Membros da comissão de Ulemás visitaram também distritos com alta incidência de pólio para convencer os pais de que a vacina é segura e não infringe as leis islâmicas.

“Quando fomos às favelas, rotarianos foram conosco”, disse Nita Chowdhury, secretário estadual da saúde.

“E, junto com organizações não-governamentais, conseguiram por meio de suas ações convincentes persuadir os pais a vacinar seus filhos.”

“Rotarianos, junto com organizações não-governamentais, conseguiram por meio de suas ações convincentes persuadir os pais a vacinar seus filhos.”

Nita Chowdhury



2 milhões
de geladeiras de isopor
com 6,3 milhões de
sacos de gelo



225 milhões
de doses de vacina
da pólio

Resultado:



172 milhões
de crianças imunizadas



ROTARY IMAGES

Na convenção do RI em Los Angeles, representantes dos principais parceiros da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio reafirmam seu compromisso de acabar com a doença. A partir da esquerda: Ann Veneman, diretora executiva do Unicef; Dra. Margaret Chan, diretora geral da Organização Mundial da Saúde; Dr. Robert Scott, presidente do conselho de curadores da Fundação Rotária; e Dra. Julie Gerberding, diretora do Centro Norte-Americano de Controle e Prevenção de Doenças.

Afeganistão aperta o cerco contra a pólio

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, uma maior cooperação entre o Afeganistão e o Paquistão em campanhas de imunização tem ajudado a conter o vírus na região sul afegã. Uma nova tática de doses adicionais em intervalos mais curtos tem sido aplicada com sucesso. Uma dose extra da vacina é ministrada às crianças de áreas em risco nos períodos entre dias nacionais e regionais de imunização.

Rotarianos afegãos, com a ajuda de Stephen Brown, ex-governador do Distrito 5340 (EUA), e Fary Moini, sócio do Rotary Club de La Jolla Golden Triangle, têm sido fundamentais à contenção da doença. Foi criada também uma Comissão Nacional Pólio Plus do Afeganistão, presidida pelo Dr. Ajmal Pardis, sócio do Rotary Club de Jalalabad.



CORTESIA DE STEPHEN BROWN

“A campanha contra a pólio no país pode ser considerada heróica”, comenta Martin Bell, embaixador do Unicef para emergências humanitárias. “Está dando ao mundo um exemplo do que pode ser realizado sob as mais adversas circunstâncias . . . Se afegãos podem erradicar a pólio apesar da guerra em seu país, o que poderia ser alcançado em tempos de paz?”

Dr. Nasir Khan, presidente do Rotary Club de Jalalabad, imuniza criança durante um DNI no Afeganistão em março.

Como os rotarianos conseguem apoio público?

Para conduzir Dias Nacionais de Imunização (DNIs) com êxito, rotarianos organizam atividades de mobilização social por meio de:

Doação de bonés, aventais, crachás e megafones para identificar agentes da saúde e voluntários.

Promoção de DNIs em anúncios na mídia, pôsteres, desfiles e outras atividades que atraíam a atenção do público.



Incentivo a comparecimento a futuras rodadas de imunizações por meio de entrega de adesivos, bexigas e pequenas lembranças a pais e crianças.

Conscientização das comunidades sobre a importância da vacinação e da erradicação da pólio.

Como as contribuições ajudam a financiar mobilizações sociais?

US\$1.000

700 geladeiras de isopor no Paquistão ou 4.800 bonés para identificar voluntários na Índia

US\$500

4.000 marcadores de dedo na Etiópia, 70 faixas em Bangladesh, ou 16 megafones na Nigéria

US\$250

500 aventais para identificar agentes da saúde, voluntários e vacinadores

PROGRAMA DE SUBSÍDIOS HUMANITÁRIOS

Trabalhando para melhorar a qualidade de vida

Sistema de distribuição de água abre novos horizontes no Quênia

Mais de um milhão de quenianos vivem abarrotados em uma área de 5 km² chamada Kibera, em Nairóbi, a maior favela da África. Durante a estação de chuvas, as tampas de bueiro do sistema de esgotos, que está em péssimas condições, abrem e despejam dejetos humanos nas ruas. De acordo com a UN-HABITAT, uma em sete crianças em Kibera morre de infecção ou doença antes dos cinco anos.

“A população local paga até oito vezes mais por água do que o restante de Nairóbi, este projeto permitirá que tenham mais dinheiro para gastar em educação, alimentação e assistência médica.”

Mike Klingbiel

Os Rotary Clubs de Nairobi-Langata, no Quênia, e Denver Southeast, nos EUA, estão conduzindo um projeto para instalar sistema de distribuição de água e de saneamento para 9.000 residentes de Silanga, a pior área de Kibera. Com a ajuda de um Subsídio “Saúde, Fome e Humanidade” (3-H) de US\$300.000, serão construídas 10 estruturas com chuveiros, banheiros e fontes de água potável.

Além disso, o combustível da cozinha comunitária será o metano gerado pelas latrinas. O sistema de biogás está sendo provido pelo clube de Nairobi-Langata, que permitirá também aquecer água para os chuveiros. Saúde, saneamento básico e higiene pessoal são outros enfoques do projeto.

Rotarianos da localidade ajudam na construção e treinamento, e rotarianos americanos auxiliam com experiência técnica e também treinamento. Residentes de Kibera irão administrar o projeto até este ser concluído em 2009.

“A população local paga até oito vezes mais por água do que o restante de Nairóbi, este projeto permitirá que tenham mais dinheiro para gastar em educação, alimentação e assistência médica”, comenta Mike Klingbiel, presidente do Rotary Club de Denver Southeast.



Rotarianos e membros da comunidade de Kibera limpam o terreno onde será construído um sanitário.

Subsídios Humanitários outorgados em 2007-08

823

Subsídios para projetos de saúde, num total de

US\$13.110.517

645

Subsídios para educação, num total de

US\$8.290.183

826

Subsídios para desenvolvimento comunitário, num total de

US\$9.932.215

561

Subsídios para recursos hídricos e saneamento, num total de

US\$8.616.797

122

Subsídios para produção de alimentos, num total de

US\$3.586.018



Alunos da Escola Padre Francisco da Motta fazem fila para pegar sua refeição.

Rotarianos ajudam estudantes brasileiros

Jovens das vizinhanças da Praça Mauá no Rio de Janeiro enfrentam problemas como desemprego, drogas e prostituição, mas com a ajuda de rotarianos, e subsídios da Fundação Rotária, têm aprendido uma profissão e recebido refeições nutritivas.

Alunos da Escola Sonja Kill estudam, além de suas matérias diárias, técnicas de panificação usando equipamentos comprados com um Subsídio Equivalente de US\$13.500. A padaria provê merenda para os estudantes da própria escola e também da escola Padre Francisco da Motta.

“Esta é minha aula preferida”, diz Nayara Araújo de Oliveira. “Adoro ver o resultado do meu trabalho.”

Rotary Clubs de três países — Rio de Janeiro-Flamengo, Rio de Janeiro-Paranapuã e Rio de Janeiro-Ramos (Rio de Janeiro, Brasil), Köln am Rhein (Alemanha) e Bhagyanagar (Índia) — participaram do projeto. Nos últimos dez anos, clubes brasileiros e alemães foram parceiros em 17 projetos que fizeram jus a Subsídios Equivalentes em benefício das crianças dos arredores da praça Mauá.

“Hoje, mais de 5.000 crianças deixaram de viver nas ruas e têm a possibilidade de um futuro melhor por causa do trabalho dos rotarianos.”

Adélia Villas

“Hoje, mais de 5.000 crianças deixaram de viver nas ruas e têm a possibilidade de um futuro melhor por causa do trabalho dos rotarianos”, disse a ex-governadora do Distrito 4570 Adélia Villas, voluntária no projeto.

Muralha verde é construída na Mongólia

A Mongólia está construindo sua própria versão da muralha da China — uma fileira de árvores que deverá se estender por 2.700 km através do deserto Gobi.

A muralha foi projetada para proteger a Mongólia e países vizinhos da poeira do deserto, responsável por doenças respiratórias na China, Coréia e Japão. Em 2006, ventos fustigantes depositaram 300.000 toneladas de areia em Pequim, e secaram mais de 680 rios na Mongólia.

Rotarianos coreanos de 16 distritos, ajudados por mais de US\$500.000 em Subsídios Equivalentes, estão formando uma floresta para barrar as tempestades em Gobi. Na última fase do projeto, rotarianos coreanos e mongóis se juntaram a residentes locais para plantar 52.000 árvores na região de Choir e construir um parque ecológico que servirá para demonstrar como reutilizar energia, reciclar lixo orgânico e recuperar terreno previamente utilizado em mineração. O parque atenderá a 5 das 21 províncias da Mongólia.

Os rotarianos já plantaram mais de 220.000 árvores, além de doar fundos. “É o mais ambicioso projeto de anti-desertificação já implementado por um país”, comenta o ex-governador do Distrito 3650 (Coréia) Sang-Koo Yun.



CORTESIA DA ROTARY KOREA

Rotarianos cavam para ajudar a Mongólia a ficar mais verde.



Björn Kollberg, do Rotary Club de Crows Nest, Austrália, distribui livros em escola de Binxian, China. Com o auxílio de subsídios humanitários da Fundação Rotária, o clube tem treinado professores do ensino fundamental, comprado mobiliário para escolas e outorgado bolsas educacionais a crianças locais.

PROGRAMAS EDUCACIONAIS

Trabalhando para promover maior compreensão mundial



Brian Farr e sua filha Janalee em reunião semanal do Rotary Club de Salt Lake City, que indicou ambos a bolsas de programas pró-paz.

Pai e filha se dedicam a promover a paz

Os programas pró-paz do Rotary ajudaram profundamente Brian Farr e sua filha Janalee a mudar a visão que tinham de como criar um mundo mais pacífico.

Janalee Farr já havia começado os estudos na Universidade de Bradford, Inglaterra, como Bolsista Rotary pela Paz Mundial, quando participou do Simpósio Rotary sobre Paz Mundial de 2007 em Salt Lake City, nos EUA. Seu pai a acompanhou ao evento, e conta que o discurso que ouviu do ex-presidente do RI Charles Keller o motivou a fazer também parte do programa.

“Keller falou sobre maneiras pacíficas de resolver conflitos, e enfatizou que para construir a paz não podemos ficar assistindo de longe”, diz Brian.

“[O ex-presidente do RI Charles Keller] enfatizou que para construir a paz não podemos ficar assistindo de longe.”

Brian Farr

Advogado do estado de Utah, ele concluiu que o Programa Rotary para Estudos sobre Paz e Conflitos na Tailândia seria muito útil a seu trabalho, principalmente aos esforços para estabelecer um centro de paz e resolução de conflitos em Salt Lake City. Brian recebeu seu certificado em abril de 2008.

“Foi o espírito internacional do Rotary que me levou à Universidade de Chulalongkorn”, acrescenta.

Pai e filha trabalharam juntos em prol da paz durante os jogos de inverno de 2002 em Salt Lake City, tendo desde então interagido em vários projetos internacionais.

Eles agora avaliam como combinar seus conhecimentos para fazer deste um mundo melhor. “E queremos também encontrar maneiras de continuar a trabalhar com o Rotary”, comentou Janalee, que se formará em dezembro.

Sétimo Centro Rotary é estabelecido na Tailândia

Os resultados excepcionais produzidos pelo Programa Rotary para Estudos sobre Paz e Conflitos em Bangcoc, Tailândia, convenceram os curadores da Fundação Rotária a designar a Universidade de Chulalongkorn como o sétimo Centro Rotary. O mesmo programa anterior de curta duração continuará sendo ministrado, abordando técnicas de mediação e resolução de conflitos.

Como as contribuições à Fundação Rotária ajudam a financiar os programas educacionais?

Centros Rotary de Estudos Internacionais

US\$65.000 (em média)

Mestrado de dois anos em áreas relacionadas à paz e resolução de conflitos, financiado por uma Bolsa Rotary pela Paz Mundial.

US\$10.000

Bolsa Rotary pela Paz Mundial para obtenção de certificado de aperfeiçoamento profissional em curso com duração de três meses conduzido no Centro Rotary da Universidade de Chulalongkorn, em Bangcoc, Tailândia.

US\$6.000

Estágio para Bolsista Rotary pela Paz Mundial nas Nações Unidas, no Banco Mundial ou outra organização não-governamental.

Rotary muda a vida de membro de equipe de IGE

Colleen O'Connor visitou a Índia em janeiro como membro de uma equipe de Intercâmbio de Grupos de Estudos pelo Distrito 5420 (EUA). Colleen, formada em farmácia, registrou sua experiência em um diário. Os textos abaixo demonstram como o intercâmbio afetou sua vida e a inspirou a se tornar rotariana.

6 de janeiro: *Ao colocar gotas de vacina da pólio na boca de uma menina com cabelo preto encaracolado, me pego observando seu rosto. Uma a uma, crianças passam pela fila de vacinação organizada pelo Rotary.*

8 de janeiro: *Estou olhando para um bebê no chão de um abrigo. Ele dormia tão profundamente que não acordou nem com nossas vozes e passos. Este menino é um refugiado do Sri Lanka, e dorme em abrigo construído pelo Rotary.*

16 de janeiro: *Olho para os rostos de várias crianças brincando. Elas moram em uma área devastada pelo tsunamni de 2004 e, conforme descobri, em casas construídas pelo Rotary.*

“A maneira mais eficaz de reavaliar sua profissão e a se reavaliar como indivíduo é vivenciar uma cultura totalmente diferente da sua. Este intercâmbio me deu um presente que não tem preço”, afirmou Colleen.

“A maneira mais eficaz de reavaliar sua profissão e a se reavaliar como indivíduo é vivenciar uma cultura totalmente diferente da sua.”

Colleen O'Connor

Centro Rotary ajuda a transformar exercício militar em assistência humanitária

O Centro Rotary da Duke University e University of North Carolina at Chapel Hill (EUA) recebeu um subsídio de US\$238.000 da Fundação John D. e Catherine T. MacArthur para transformar exercício militar simulado em treinamento de assistência humanitária. O simulador ajuda estudantes e educadores a aprender como conduzir esforços internacionais de ajuda em casos de catástrofe. O Centro Rotary possui direitos autorais sobre o simulador e pode compartilhá-lo com outros centros.



Colleen O'Connor, membro de equipe de IGE, imuniza uma criança indiana contra a pólio.

Bolsas Educacionais (2009-10)

US\$24.000

Bolsa Educacional para Um Ano Letivo ou para Mais de Um Ano Letivo

US\$16.000

Bolsa Cultural de seis meses

US\$11.000

Bolsa Cultural de três meses

Continua na página seguinte

Bolsista de Kosovo tem grandes planos para a saúde em seu país

Quando se trata de melhorar as condições de saúde da população de Kosovo, Gani Abazi tem grandes sonhos. Ele gostaria de reestruturar completamente o sistema médico, que não possui técnicos e equipamentos suficientes para prover assistência especializada.

“Ao tentar auxiliar o maior número possível de pessoas no mundo, o Rotary me ajudou a ser um médico melhor.”

Gani Abazi

Gani é médico e, financiado por Bolsa Educacional da Fundação Rotária, é atualmente pesquisador de neurocirurgia na Harvard School of Public Health. Antes disso, estudou neurocirurgia através de uma

Bolsa Educacional para Um Ano Letivo, com subsídio do Fundo para Concessão de Bolsas Educacionais a Países de Baixa Renda.

Durante a guerra em Kosovo em 1997, ele sofreu queimaduras graves e se refugiou na Albânia.

“A guerra me deixou mais forte e determinado, além de mais condolente e empático. Tornei-me um melhor médico, principalmente após ver tantas pessoas morrerem”, comenta.

No futuro, ele pretende trabalhar como professor de neurocirurgia do centro médico da Universidade de Kosovo.

“Ao tentar auxiliar o maior número possível de pessoas no mundo, o Rotary me ajudou a ser um médico melhor”, afirma. “Conheço agora as necessidades globais.”

Gani trabalha com rotarianos de Massachusetts para prover oportunidades educacionais a pessoas carentes do sudeste europeu. Seu conselheiro rotariano, Frank Rowbotham, do Rotary Club de Wellesley, não tem dúvidas que o persistente estudante alcançará sua meta de ajudar a levar a paz à região.



ROTARY IMAGES

Gani Abazi

Como as contribuições à Fundação Rotária ajudam a financiar os programas educacionais?

Subsídios Rotary para Professores Universitários

US\$24.000

Subsídio para bolsa de seis a dez meses

US\$13.000

Subsídio para bolsa de três a cinco meses

Intercâmbio de Grupos de Estudos (IGE)

US\$11.000

Equipe de IGE integrada por quatro não-rotarianos e um líder rotariano para visita de quatro a seis semanas a país rotário

US\$6.000

IGE entre países vizinhos



Simon Milward (segunda fileira, segundo à esquerda) da Inglaterra, Bolsista Rotary pela Paz Mundial em 2007 na Chulalongkorn University, foi recentemente gerente de projeto implementado pela Karen Teachers Working Group, que treina professores e multiplicadores de ensino na fronteira entre a Tailândia e Mianmar.





1 Nos Dias Nacionais de Imunização na Índia, em fevereiro, músicos atraíram os pais para vacinar seus filhos contra a pólio.

2 Uma equipe de Intercâmbio de Grupos de Estudos da Holanda em visita a Boron, na Califórnia, EUA, ao lado de veículo usado para carregar borato em uma das maiores minas do mundo.

3 Ex- Bolsista Rotary pela Paz Mundial Colin Spurway (à esquerda), da Escócia, visita um campo de demonstração no Quirguistão onde sítiantes e agrônomos aprendem sobre diversificação de plantações e valor de mercado. Spurway coordena um projeto local de desenvolvimento sustentável, com foco em treinamento profissional e métodos inovadores de comércio e agricultura.

4 Um criança de grupo nômade na Somália é imunizada contra a pólio, O país se tornou livre da doença novamente em 2008, após ter sido reinfestado por vírus originário da Nigéria.

5 Mulher em Davao, Filipinas, se prepara para receber transplante de rim por meio de um projeto de Subsídio Equivalente patrocinado pelos Rotary Clubs de West Davao e Novato (EUA). O projeto fornece transplantes, cuidados dentários, suprimentos de higiene básica e outros tipos de assistência a mais de 400 jovens do orfanato Boystown e de acampamentos da região de Davao. À esquerda, Dr. Arturo Martinez de San Francisco, EUA, à direita Dr. Peter Bretan do Rotary Club de Novato.

6 Quando freqüentou a University of KwaZulu-Natal, na África do Sul, com uma bolsa educacional, Erin Raab (sentada, no centro), dos EUA, ajudou a iniciar em biblioteca de Durban um programa pós-escola para estudantes de uma comunidade semi-rural.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Trabalhando para criar um mundo mais pacífico

Doador Extraordinário coreano tenta realizar visão de paz

“Vivo em um país onde duas nações existem sob uma única cultura”, diz Kyu Hang Lee. “Antes do fim da minha vida, gostaria de ver ambas unidas, e acredito que as Bolsas Rotary pela Paz Mundial irão contribuir para este sonho.”

Lee, ex-governador do Distrito 3750 (Coréia) e sócio do Rotary Club de Anyang East, tem liderado através de exemplo a procura pela paz em seu país e em outras nações do mundo. Em 2004, ele e sua esposa, Hee Sun Park, fizeram uma doação para apoiar os Centros Rotary de Estudos Internacionais, se tornando membros da Sociedade Arch C. Klumph, que honra Doadores Extraordinários contribuintes de US\$250.000 ou mais. Além disso, o casal se comprometeu a doar US\$50.000 aos Centros Rotary todo ano pelo resto de suas vidas.

Lee dedica-se a divulgar o programa e, como ex-coordenador regional da Fundação Rotária, persuadiu oito distritos coreanos a se tornar Distritos Promotores da Paz contribuindo mais de US\$25.000 cada um aos Centros Rotary. Ele é também membro da comissão da iniciativa Doações Extraordinárias para os Centros Rotary para 2008-09 e da Comissão dos Centros Rotary, que avalia e seleciona candidatos para as Bolsas Rotary pela Paz Mundial.

“Para aqueles que passaram por guerras, paz é uma questão de vida ou morte.”

Kyu Hang Lee

“Coreanos têm tido grande interesse nos Centros Rotary, pois também passamos pela dor emocional da separação após a divisão do país em dois”, comentou durante o Simpósio Rotary sobre Paz Mundial de 2007 em Salt Lake City, EUA.

Diretor indicado do RI para 2009-11, Lee tem grande preocupação pelo sofrimento humano e pela perda de vidas como resultado de conflitos mundiais. “Para aqueles que passaram por guerras, paz é uma questão de vida ou morte. Minha esperança é que o sonho dos coreanos de unificar as duas Coréias seja realizado pelas mãos do Rotary”, comenta.



Doadores Extraordinários Kyu Hang Lee e Hee Sun Park

Doadores da Fundação Rotária*

1.126.784

Companheiros
Paul Harris

77.776

Benfeitores

6.099

Membros da
Sociedade
de Doadores
Testamentários

10.105

Doadores
Extraordinários

211

Membros da
Sociedade
Arch C. Klumph

*Em 30 de junho de 2008

Fundação inspira tributo especial

A paixão combinada de Henry Alker pelo alcance da paz e pelos Programas Educacionais da Fundação Rotária o levou a homenagear seu irmão gêmeo por meio do estabelecimento da Bolsa Rotary pela Paz Mundial Professor Hayward R. Alker.

“Seu trabalho acadêmico incluiu programas de simulação de conflitos entre mais de 100 países, estudo de como ideologias religiosas de um líder podem influenciar como os demais líderes do país se comportam em situações de conflito e identificação dos primeiros sinais de conflitos mundiais, entre inúmeros outros estudos”, comentou Henry sobre seu irmão que faleceu em setembro de 2007.

Como parte da carreira como cientista político especializado em relações internacionais, Hayward foi professor na Yale University, no Massachusetts Institute of Technology e na University of Southern California, coordenando projetos e proferindo palestras na Suécia, Rússia e Paquistão.



Hayward Alker (à esquerda) e seu irmão, Henry Alker

“Meu envolvimento com a Fundação Rotária me mostrou como é difícil fazer trabalho filantrópico para mudar o mundo.”

Henry Alker

O próprio Henry, por sua vez, foi professor de psicologia e sociologia na Cornell University e de psicologia política na University of California, em Berkeley. Sócio do Rotary Club de San Francisco, ele aprecia particularmente o impacto positivo dos programas educacionais na vida de seus beneficiários. Através destes programas, aqueles que ocupam posições de destaque na sociedade têm a oportunidade de mudar o futuro de pessoas mais jovens e em início de carreira.

Henry financiou também duas Bolsas Educacionais em honra ao doador e é membro das subcomissões de bolsas educacionais de seu clube e do Distrito 5150. Recentemente, ele ajudou a supervisionar um projeto na Índia para distribuição de cadeiras de rodas.

“Meu envolvimento com a Fundação Rotária me mostrou como é difícil fazer trabalho filantrópico para mudar o mundo, e quão valiosos são os programas e organizações que têm êxito nesta tarefa”, comentou.

Fundo de Dotações — Construindo um Futuro Melhor

Total de Fundos de Dotações: 651* (fundos novos em 2007-08: 82)

Total das doações: US\$145.408.625*

*Em 30 de junho de 2008

Iniciativa Todos os Rotarianos, Todos os Anos ajuda Fundo Anual para Programas

Contribuições ao Fundo Anual para Programas

2003-04: US\$70,5 milhões	2007-08: US\$114,8 milhões	63% de aumento
------------------------------	-------------------------------	-------------------

Distritos com doação per capita de US\$100 ou mais

2003-04: 51 distritos	2007-08: 187 distritos	267% de aumento
--------------------------	---------------------------	--------------------

Highest district per capita amount

2003-04: US\$228,69 milhões	2007-08: US\$685,60 milhões	200% de aumento
--------------------------------	--------------------------------	--------------------

Zonas com doação per capita de US\$100 ou mais

2003-04: 3 zonas	2007-08: 13 zonas	333% de aumento
---------------------	----------------------	--------------------

A FUNDAÇÃO PARA O FUTURO

Temos observado enorme aumento de atividades de prestação de serviços e a tendência de os sócios exigirem simplificação dos processos e obtenção de resultados mais significativos. Os programas da Fundação Rotária devem evoluir de modo a atender aos desejos dos rotarianos. Acreditamos que conseguiremos tal feito através da nova estrutura proposta pelo Plano Visão de Futuro.

— Robert S. Scott, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária em 2007-08

A Fundação Rotária alcançou um marco em sua história ao desenvolver em 2007-08 o Plano Visão do Futuro, já aprovado pelos curadores e pelo conselho diretor do RI. Elaborado para permitir que a Fundação responda de maneira rápida, eficaz e estratégica às necessidades mundiais mais urgentes, o plano irá simplificar o processo de outorga de subsídios e direcionar mais recursos a projetos que produzam resultados de maior impacto e sejam auto-sustentáveis, o que deverá atrair maior reconhecimento público.

Veja mais informações sobre o Plano Visão do Futuro em www.rotary.org/pt/AboutUs/TheRotaryFoundation/FutureVision

Os curadores e a Comissão Visão do Futuro começaram a desenvolver o plano em 2005, com base em comentários de várias partes interessadas obtidos por meio de entrevistas,

pesquisas e grupos de análise. Eles consideraram também o nível de participação de rotarianos como, por exemplo, a tendência de se dedicarem mais a projetos de Subsídios Humanitários do que a programas educacionais, e os tipos de projetos e atividades implementados com mais êxito pelos clubes e distritos.

Em resposta ao apelo dos rotarianos por um processo mais simples, a nova estrutura oferecerá dois tipos de subsídios: Subsídios Distritais da Fundação Rotária e Subsídios Globais da Fundação Rotária. Juntos, eles permitirão a clubes e distritos conduzir vasta gama de projetos educacionais e humanitários, tanto local quanto internacionalmente.

Para aumentar as oportunidades de prestação de serviços, a Fundação Rotária irá formar parcerias estratégicas com organizações experientes em uma das áreas de enfoque diretamente relacionadas à missão da Fundação Rotária:

- Paz e prevenção/resolução de conflitos
- Prevenção e tratamento de doenças
- Recursos hídricos e saneamento
- Saúde materna e infantil



ROTARY IMAGES

Uma menina bombeia água potável de um poço no Níger, construído com um subsídio da Fundação Rotária que ajudou a implementar 18 projetos humanitários para resolver problemas de abastecimento de água, produção de alimentos, geração de renda, saúde e educação em áreas rurais do país. Estes projetos integrados apóiam os objetivos do Plano Visão de Futuro da Fundação Rotária.

- Educação básica e alfabetização
- Desenvolvimento econômico e comunitário

Para aprimorar o plano, os curadores conduzirão uma fase experimental com um grupo composto por cerca de 100 distritos representativos do mundo rotário, utilizando critérios como localização, tamanho, eficácia e nível de envolvimento com a Fundação Rotária. Esta fase terá início em 1º de julho de 2010 e irá até junho de 2013, quando todos os clubes e distritos passarão a participar da nova estrutura.

A Fundação espera também obter benefícios financeiros do Plano Visão do Futuro. Além do aumento previsto em contribuições, as projeções indicam que as despesas operacionais e administrativas diminuirão, devendo a economia ultrapassar o investimento feito no plano.



ROTARY IMAGES

Um rotariano certifica-se de que crianças muçulmanas da comunidade de Bihar, Índia, foram vacinadas contra a pólio.

Recursos financeiros recebidos pela Fundação Rotária

Contribuições

Pelo quinto ano consecutivo desde a implementação da iniciativa Todos os Rotarianos, Todos os Anos (EREY) em 2003-04, a Fundação estabeleceu novo recorde em doações ao Fundo Anual para Programas, captando US\$114,8 milhões. Hong Kong, Coréia, Taiwan, Canadá, Japão, Estados Unidos, Nigéria e Paquistão excederam a meta mundial de contribuir US\$100 per capita. Cem por cento das contribuições ao Fundo Anual para Programas são gastas em programas após serem investidas durante três anos, sendo os ganhos usados para pagar despesas operacionais. As doações ao Fundo Permanente aumentaram 4,9% em relação a 2006-07, passando de US\$13,3 milhões a US\$13,9 milhões. O programa Pólio Plus recebeu este ano US\$114,1 milhões em apoio à Iniciativa Global de Erradicação da Pólio, incluindo os US\$100 milhões da Fundação Bill e Melinda Gates e US\$3,5 milhões da Fundação Google. O total de contribuições de US\$269,3 milhões inclui US\$23,6 milhões em contribuições processadas.

OS 20 PRIMEIROS PAÍSES EM DOAÇÕES ANUAIS

Colocação		País*	Total contribuído em 2007-08** milhares US\$	Doação anual per capita	
2008	2007			2007-08	2006-07
1	1	EUA	US\$63.743†	US\$116	US\$110
2	2	Japão	\$14.048	\$121	\$112
3	4	Índia	\$10.414	\$60	\$51
4	3	Coréia	\$10.079	\$156	\$147
5	5	Canadá	\$6.989	\$144	\$120
6	9	Reino Unido	\$6.463	\$69	\$58
7	6	Alemanha	\$6.407	\$86	\$75
8	8	Itália	\$5.033	\$86	\$83
9	10	Brasil	\$4.258	\$69	\$54
10	7	Austrália	\$4.241	\$87	\$75
11	11	França	\$4.064	\$91	\$76
12	12	Taiwan	\$3.308	\$135	\$123
13	20	Hong Kong	\$2.083	\$227	\$306
14	13	México	\$1.617	\$91	\$83
15	15	Filipinas	\$1.283	\$55	\$44
16	14	Holanda	\$1.032	\$38	\$45
17	18	Nova Zelândia	\$1.004	\$76	\$55
18	16	Bélgica	\$995	\$60	\$63
19	17	Suécia	\$960	\$24	\$19
20	19	Suíça	\$844	\$49	\$45

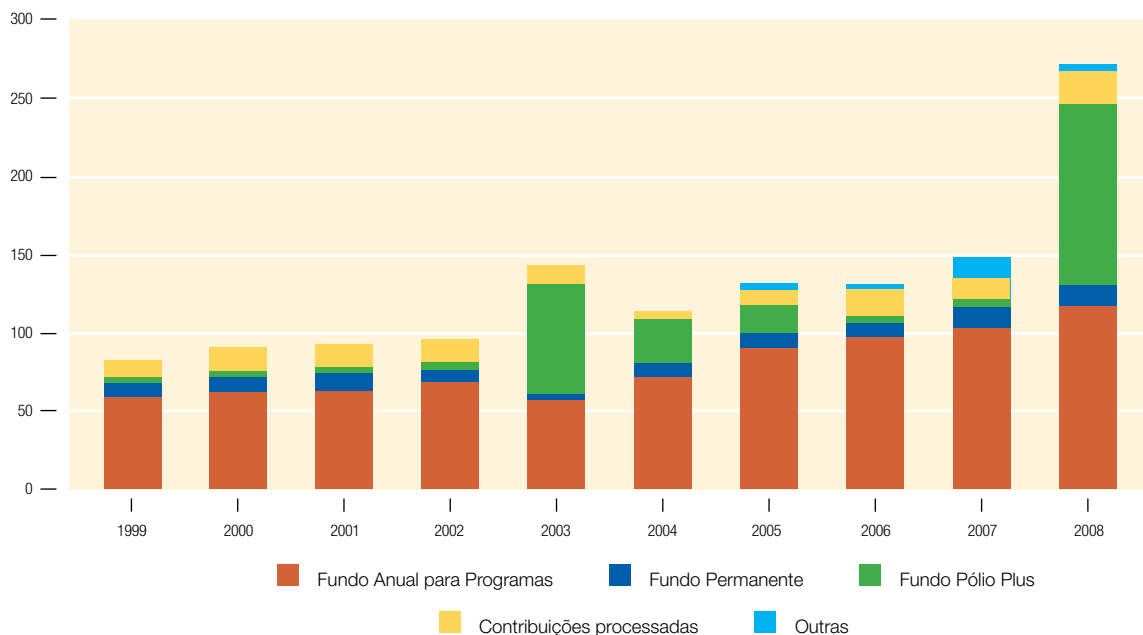
* Países em negrito excederam a meta do EREY de US\$100 per capita.

** O total inclui contribuições processadas e transferidas.

† Exclui os US\$100 milhões e US\$3,5 milhões recebidos respectivamente da Fundação Bill e Melinda Gates e da Fundação Google, ambas dos EUA.

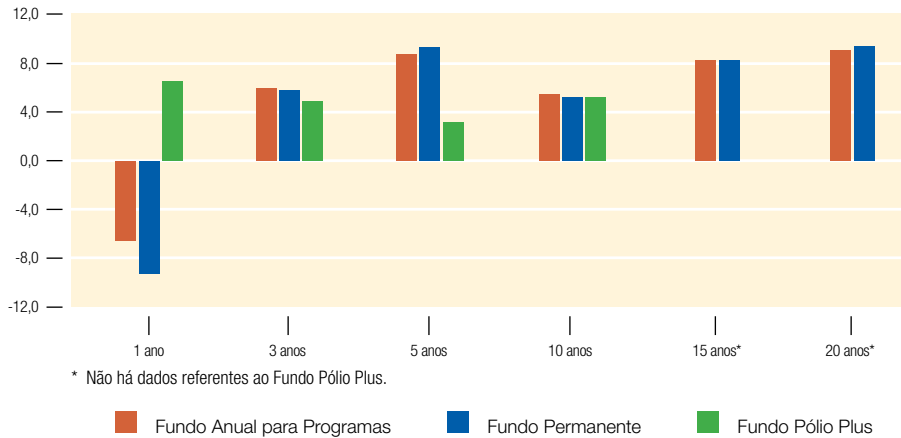
CONTRIBUIÇÕES À FUNDAÇÃO ROTÁRIA

(em milhões de US\$)

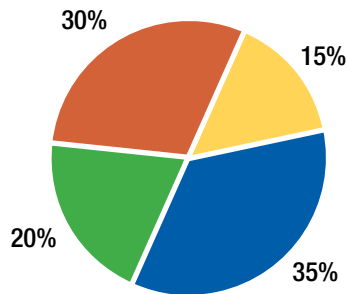


RENDA DE INVESTIMENTOS

(por cento)

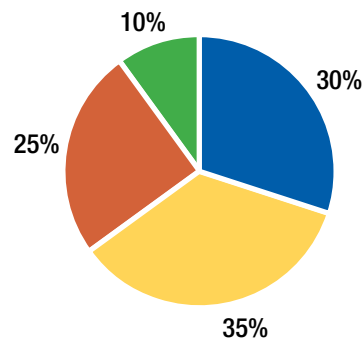


DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO ANUAL PARA PROGRAMAS



■ Ações dos EUA ■ Ações de fora dos EUA ■ Títulos ■ Outros

DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO PERMANENTE

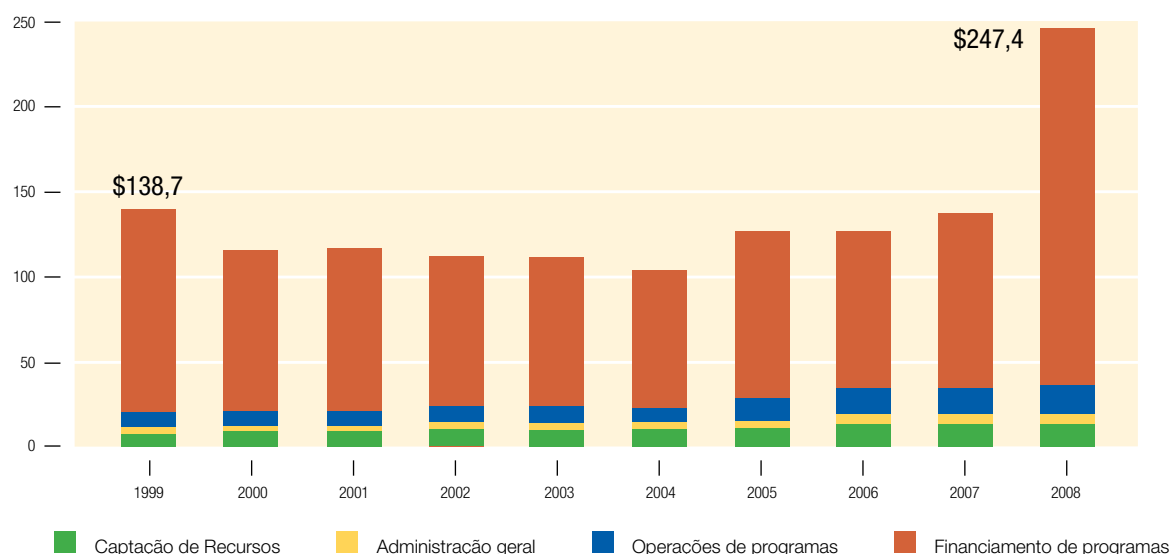


Rendimento de investimentos

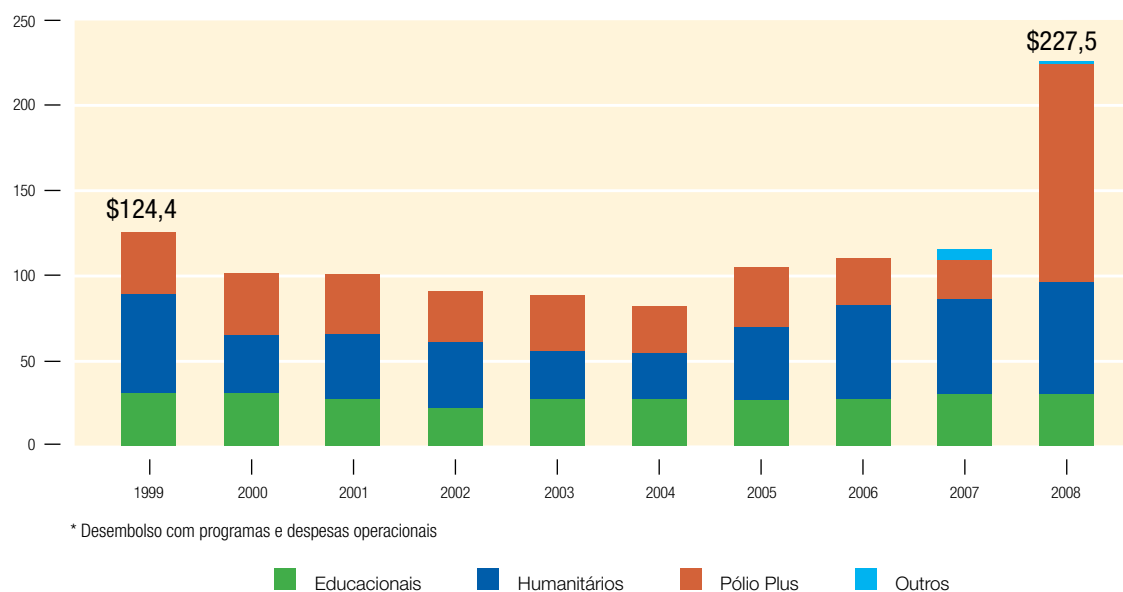
Após rendimento recorde de US\$105,8 milhões em 2006-07, os investimentos da Fundação sofreram perda de US\$44,3 milhões em 2007-08. Tais perdas se devem principalmente à queda do valor de mercado de valores mobiliários, não à sua venda a preço mais baixo. O retorno de investimento com o Fundo Anual para Programas foi de US\$4,7 milhões e a Fundação possui reservas suficientes para operar sem ter que vender valores mobiliários com perda monetária.

Há vários anos os curadores decidiram diversificar os investimentos da Fundação de modo a garantir rendimento maior e mais estável. Foi também formada uma comissão consultiva de investimentos em julho de 2007, com a responsabilidade de aconselhar os curadores em suas decisões. A comissão é formada por seis rotarianos especialistas em investimentos e três curadores. A Fundação conta ainda com um consultor financeiro independente, que aconselha os curadores e monitora os investimentos, e com gerentes de investimentos profissionais e experientes.

DESEMBOLSO COM PROGRAMAS E DISPÊNDIOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA (em milhões de US\$)



TENDÊNCIAS QUANTO A DESEMBOLSO COM PROGRAMAS E DISPÊNDIOS* (em milhões de US\$)



54%

dos distritos rotários patrocinaram Bolsas Educacionais em 2007-08

71%

países do mundo receberam Subsídios Equivalentes em 2007-08

90%

dos distritos rotários participaram do Programa Pólio Plus em 2007-08

92%

dos gastos da Fundação em 2007-08 foram com programas

Gastos da Fundação

Custeio de programas

As despesas com programas aumentaram US\$108,7 milhões com relação ao ano passado, principalmente devido ao aumento de US\$103 milhões em subsídios Pólio Plus outorgados. Além disso, aumentou o custo com programas humanitários devido à outorga de mais Subsídios Equivalentes. O total empregado em programas no ano fiscal de 2007-08 foi US\$227,5 milhões, dos quais US\$128,8 milhões foram utilizados pelo Programa Pólio Plus. Contribuições de rotarianos, somando US\$208 milhões, financiaram projetos humanitários, atividades de erradicação da pólio e programas educacionais, entre outros.

As despesas com captação de recursos foram de US\$13,6 milhões, valor que inclui pagamento de funcionários, serviços, comunicações, relações públicas, materiais, informática, consultoria jurídica e reconhecimento a doadores no tocante a aumentar o volume de contribuições e conscientizar doadores potenciais.

As despesas administrativas foram de US\$6,3 milhões, valor que inclui pagamento de funcionários, serviços, comunicações, informática, materiais, consultoria jurídica, auditoria e serviços aos curadores (suporte administrativo, reuniões e viagens) no tocante ao gerenciamento do patrimônio da Fundação. As

despesas gerais administrativas consideram gastos com viagens (passagem aérea, hotel e refeições) de US\$169.000 para o presidente do conselho de curadores e US\$85.000 para o presidente eleito deste conselho. Essas despesas são necessárias para que promovam os programas da Fundação Rotária, divulguem o trabalho da entidade e a importância de apoiá-la financeiramente, e também para que compareçam à assembléia internacional, convenção anual, reuniões do conselho de curadores e institutos Rotary (Seção 22.060 do Regimento Interno do RI). Mais informações podem ser encontradas em www.rotary.org.

Nos últimos 10 anos, a Fundação empregou 87% de seu capital em programas, 9% em arrecadação de fundos e reconhecimento aos doadores, e 4% em administração geral. O percentual destinado a programas está acima dos padrões americano e europeu, que estipulam um mínimo de 65% para emprego em programas. Nesse mesmo período, 38% dos gastos foram com programas humanitários, 37% com atividades de erradicação da pólio, 24% com o financiamento de programas educacionais e 1% com outros programas.

Ativo líquido da Fundação

O ativo líquido da Fundação diminuiu em US\$46,3 milhões com relação ao ano anterior, devido principalmente a perdas em investimentos não realizados. A tabela abaixo mostra a movimentação das verbas da Fundação em 2007-08.

ATIVO LÍQUIDO

(em milhões de US\$)

	Fundo Anual para Programas	Fundo Permanente	Fundo Pólio Plus	Outro*	Total
Ativo líquido em 30 de junho 2007	\$ 475,3	\$ 219,6	\$ 37,3	\$ 5,8	\$ 738,0
Contribuições	114,8	13,9	114,1	2,9	245,7
Renda de investimentos	(30,4)	(18,5)	4,7	(0,1)	(44,3)
Ativo líquido liberado de vinculação	0,1			(0,1)	0,0
Pagamento de bolsas/subsídios	(80,1)		(126,7)	(1,2)	(208,0)
Operações de programas	(17,3)		(2,1)	(0,1)	(19,5)
Captação de recursos	(13,5)		(0,1)		(13,6)
Administração geral	(6,3)				(6,3)
Transferências entre fundos	(8,0)	(7,1)	15,5	(0,4)	0,0
Alterações no plano de pensão	(0,3)				(0,3)
Ativo líquido em 30 de junho de 2008	\$ 434,3	\$ 207,9	\$ 42,7	\$ 6,8	\$ 691,7

* Doações direcionadas, Fundo de Solidariedade ao Sul da Ásia e Assistência em Casos de Catástrofe

Obs.: Números sem parêntesis correspondem a aumento de ativo líquido, enquanto que números entre parênteses refletem decréscimo de ativo líquido.

A Fundação Rotária do Rotary International e os resultados financeiros do ano fiscal

(em milhões de US\$)

	2007-08	2006-07	2005-06	2004-05	2003-04
RECEITA					
Contribuições ¹					
Fundo Anual para Programas	\$ 114,8	\$ 102,8	\$ 92,6	\$ 84,7	\$ 70,5
Fundo Permanente	13,9	13,3	12,1	9,9	9,3
Fundo Pólio Plus	114,1	3,1	5,6	18,5	26,2
Temporariamente vinculadas	0,5	0,3	1,6	4,8	
Não-vinculadas	2,4	13,5			
Total de contribuições	\$ 245,7	\$ 133,0	\$ 111,9	\$ 117,9	\$ 106,0
Renda de investimentos					
Fundo Anual para Programas	\$ (30,4)	\$ 70,7	\$ 34,5	\$ 30,1	\$ 53,3
Fundo Permanente	(18,5)	31,8	14,6	11,1	20,2
Fundo Pólio Plus	4,7	2,4	1,1	1,5	0,1
Outros programas	(0,1)	0,9			
Total da renda de investimentos	\$ (44,3)	\$ 105,8	\$ 50,2	\$ 42,7	\$ 73,6
TOTAL DA RECEITA	\$ 201,4	\$ 238,8	\$ 162,1	\$ 160,6	\$ 179,6
DESEMBOLSO E DISPÊNDIO COM PROGRAMAS					
Desembolso com programas					
Programa de Subsídios Humanitários	\$ 56,7	\$ 44,8	\$ 44,3	\$ 38,5	\$ 21,1
Programas Educacionais	23,4	23,3	21,9	22,9	23,8
Programa Pólio Plus	126,7	23,7	24,9	33,1	29,3
Outros programas	1,2	8,4			
Total de desembolso com programas	\$ 208,0	\$ 100,2	\$ 91,1	\$ 94,5	\$ 74,2
Custo operacional de programas					
Programa de Subsídios Humanitários	\$ 10,2	\$ 9,6	\$ 8,7	\$ 7,6	\$ 6,1
Programas Educacionais	7,1	6,7	6,1	5,0	4,1
Programa Pólio Plus	2,1	2,3	2,1	3,1	2,3
Outros programas	0,1				
Total do custo operacional de programas	\$ 19,5	\$ 18,6	\$ 16,9	\$ 15,7	\$ 12,5
Total do custo operacional e desembolso com programas	\$ 227,5	\$ 118,8	\$ 108,0	\$ 110,2	\$ 86,7
Despesas operacionais					
Captação de recursos	\$ 13,6	\$ 12,6	\$ 13,7	\$ 12,2	\$ 11,6
Administração geral	6,3	6,3	6,6	5,7	4,9
Total de despesas operacionais	\$ 19,9	\$ 18,9	\$ 20,3	\$ 17,9	\$ 16,5
TOTAL DE DESEMBOLSO COM PROGRAMAS E DISPÊNDIOS	\$ 247,4	\$ 137,7	\$ 128,3	\$ 128,1	\$ 103,2
Alterações no plano de pensão ²	\$ (0,3)	\$ (0,5)	\$ 0,7	\$ (0,3)	\$ 0,6
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO ATIVO DA FUNDAÇÃO	\$ (46,3)	\$ 100,6	\$ 34,5	\$ 32,2	\$ 77,0

	2007-08	2006-07	2005-06	2004-05	2003-04
ATIVO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA³					
Caixa e outros ativos	\$ 42,8	\$ 37,4	\$ 34,7	\$ 37,9	\$ 40,8
Investimentos					
Caixa e investimentos de curto prazo	\$ 83,3	\$ 28,8	\$ 24,2	\$ 21,9	\$ 27,6
Títulos	173,5	150,0	159,8	166,2	160,0
Ações	378,7	468,1	378,8	367,4	338,1
Investimentos alternativos	123,2	93,0	89,8	62,7	38,5
Acordos Split-Interest	27,3	27,2	21,9	18,6	15,3
Total de Investimentos	\$ 786,0	\$ 767,1	\$ 674,5	\$ 636,8	\$ 579,5
TOTAL DO ATIVO	\$ 828,8	\$ 804,5	\$ 709,2	\$ 674,7	\$ 620,3

PASSIVO E ATIVO LÍQUIDO (PATRIMÔNIO LÍQUIDO) DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Passivo

Subsídios aprovados para pagamento	\$ 115,7	\$ 45,8	\$ 47,3	\$ 47,4	\$ 33,0
Outras obrigações e contas a pagar	21,4	20,7	24,5	24,4	16,6
Total do Passivo	\$ 137,1	\$ 66,5	\$ 71,8	\$ 71,8	\$ 49,6

Ativo Líquido⁴

Fundo Anual para Programas	\$ 434,3	\$ 475,3	\$ 405,0	\$ 373,6	\$ 348,4
Fundo Pólio Plus	42,7	37,3	52,6	71,3	80,9
Fundo Permanente	207,9	219,6	179,6	157,8	141,3
Outros ativos temporariamente vinculados	0,7	0,3	0,2	0,2	0,1
Outros ativos não-vinculados	6,1	5,5			
Total de Ativo Líquido	\$ 691,7	\$ 738,0	\$ 637,4	\$ 602,9	\$ 570,7
TOTAL DO PASSIVO E ATIVO LÍQUIDO	\$ 828,8	\$ 804,5	\$ 709,2	\$ 674,7	\$ 620,3

Contribuições processadas

Subsídios Equivalentes	\$ 18,5	\$ 14,5	\$ 13,6	\$ 10,1	\$ 6,7
Parceiros Pólio Plus	4,4	1,6	1,2	1,2	0,7
Outras contribuições vinculadas	0,7	0,2	0,5	0,2	0,4
TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES PROCESSADAS	\$ 23,6	\$ 16,3	\$ 15,3	\$ 11,5	\$ 7,8

1 Não inclui contribuições processadas. Esses fundos passam pela Fundação para fins de obtenção de reconhecimento a doadores, mas não são registrados como contribuições nas declarações financeiras.

2 Os padrões financeiros e contábeis dos Estados Unidos exigem que alterações aos fundos de pensão sejam feitas quando o valor justo de ativo do plano de aposentadoria for inferior à obrigação acumulada dos beneficiários. O Rotary International aplicou o padrão SFAS 158 à Fundação Rotária, com base no quinhão proporcional da entidade com folha de pagamento.

3 Certas reclassificações foram feitas a partir de dados de anos anteriores para um melhor ajuste ao relatório de 2006-07.

4 Ativo líquido é a diferença entre o ativo total e o passivo de uma empresa.

Informações extraídas de documentos auditados disponíveis em www.rotary.org.



**Primeira fila
(a partir da esquerda):**

Glenn E. Estess Sr.

Jonathan B. Majiyagbe,
Presidente Eleito do
Conselho dos Curadores

Robert S. Scott, Presidente
do Conselho de Curadores

Bhichai Rattakul

Carl-Wilhelm Stenhammar

Segunda fila:

Mark Daniel Maloney,
Vice-Presidente do
Conselho de Curadores

Louis Piconi

Peter Bundgaard

Sakuji Tanaka

Carolyn E. Jones

Ed Futa, Secretário Geral

Terceira fila:

Rudolf Hörndler

José Antonio Salazar Cruz

Ron D. Burton

David D. Morgan

K.R. Ravindran



Jovem no Zâmbia, vítima da pólio quando criança, caminha com dificuldade.





FUNDAÇÃO ROTÁRIA DO
ROTARY INTERNATIONAL

One Rotary Center
1560 Sherman Avenue
Evanston, IL 60201-3698 EUA
www.rotary.org